

LEGENDA

- Qs
Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho
- KTβ
Rochas basálticas de dique
- pCg
Biotita granito de granulação média, cinza rosada, foliado cataclasticamente, localmente porfiriblastico. Granito Serra das Aboboras (gsd)

UNIDADE ITAOCARA: anfibolito-biotita gnaiss migmatizada, de trama bandada, subvertical ou flosa, de talhe médio, cinzento, com porções homogêneas (ag), migmatitos predominantemente estratiformes, com paleosoma de biotita-granada gnaiss e neosoma granitóide de talhe fino a grosseiro (mig), com termos francamente granitíferos (kt) ou anfibólicos (ktz). A porção sudeste da área de ocorrência contém abundantes corpos de rocha páciossilitica e raros corpos de mármore dolomítico e de quartzito; milonito gnaiss (mt), gnaiss kinzigítico (kz).

UNIDADE TRÊS ILHAS: milonito gnaiss de migmatito, com microclina rósea e granada (mt); migmatito com estrutura fletiblica a listrada, com paleosoma rico em anfibolito e neosoma granítico de cor esbranquiçada (mig), biotamilonito e milonito gnaiss cinzento (kt), gnaiss kinzigítico (kz). Assinalam-se ocorrências de rocha charnockítica, são frequentes *leucos* de rocha anfibolítica. Esta unidade deriva da Unidade Juiz de Fora por milonitização, diaforesse e migmatização

UNIDADE JUIZ DE FORA: piraxênio diorito, em parte charnockitizado e milonitizado, de granulação fina, verde escuro, com foliação pouco perceptível (pd); enderbíta e charnockito, em parte milonitizados, de cor verde acaramelada a verde garrafa, granulação fina a média (ck)

Quartzito branco, granoblastico, granulação fina a grosseira, transicionando a termos xistosos, pertencente à Unidade Juiz de Fora e parcialmente incorporado à Unidade Três Ilhas

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança, pontilhado onde encoberto

Contato transicional; pontilhado onde encoberto

Falha reversa, traço no bloco do teto, tracejada quando encoberto

Falha verticalizada, traço quando encoberto

Direção e mergulho de foliação metamórfica em rochas gnáissicas e metagênicas; laminação e bandamento em migmatitos, foliação cataclástica

Direção de foliação ou bandamento vertical

Direção e mergulho de plano axial de dobra similar

Direção e mergulho de plano axial de dobra paralela

Rumo e caimento de eixo de dobra similar

Direção de eixo de dobra similar horizontalizado

Rumo e caimento de eixo de dobra paralela

Orientação linear de fibrosidade

Orientação linear de porfiróclastos de feldspato (pf), agrupamentos de quartzito (q), biotita (b), anfibolito (a)

Orientação linear horizontalizada de porfiróclastos de feldspato (pf), biotita (b), agrupamentos de quartzito (q)

Rumo e caimento de eixo maior de agregados quartzito-feldspáticos (f), estíloides rochosos (e)

Estrutura antiformal invertida

Estrutura sinforme

Ocorrências rochosas

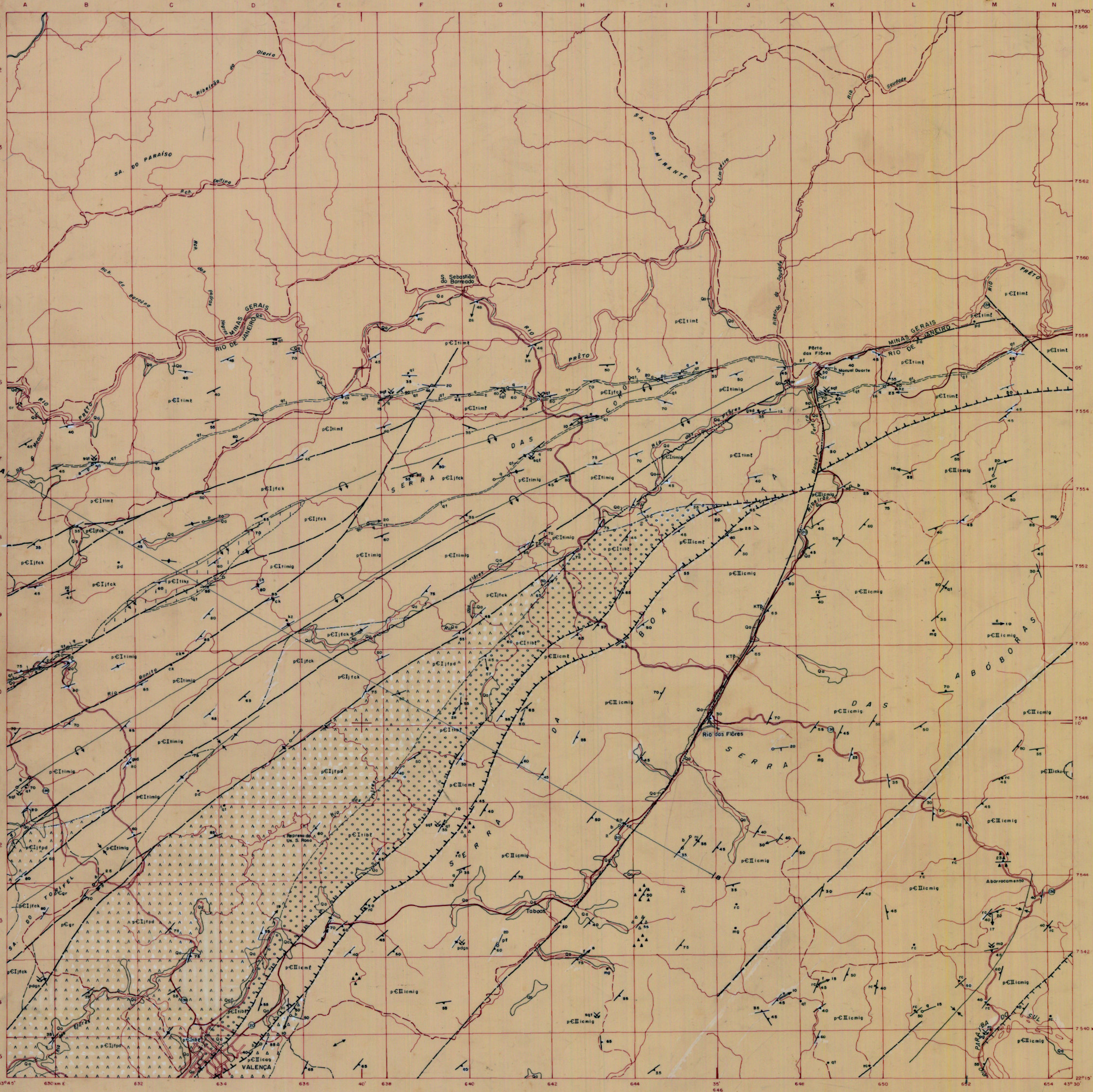
rc - Rocha calcossilicática mg - Microgabro
qt - Quartzito kz - Gnaiss kinzigítico
ck - Rocha charnockítica ar - Areia
pd - Piraxênio diorito ma - Mármore
pg - pegmatito

Jazidas em atividade (X) ou paralizadas (X)

sq - Salitreiro em rocha quartzítica ar - Areia

pdgn - Pedreira em rocha gnaissada ma - Mármore

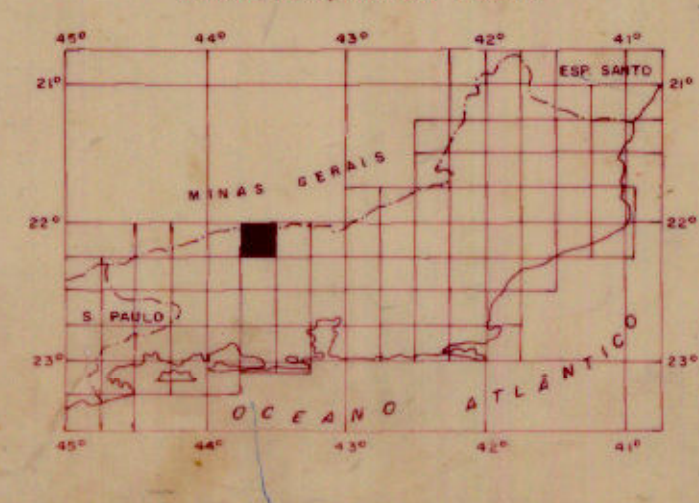
pg - pegmatito



Baza compilada do Carta de Brasil, escala 1:50.000, 180 - FIBS, Edição em 1966, aerofotografias em 1965 / AST-10 / USAF.
UTM: Equador e meridiano 43° W. G., acurácia respectivamente de constantes 10.000m e 500m. Projção Universal Transversa de Mercator.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1982
E CORREÇÃO MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA
NM 30 N/S
18°30' 31"4"
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA VALENÇA

ESCALA 1:50.000

1000 2000 3000 4000m

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

LIMA DUARTE	S. BARBOSA DO MONTE VERDE	JUIZ DE FORA
RIO PRETO	VALENÇA	PARAIBA DO SUL
BARRA DO PINAL	VARZADEIRA	MIGUEL PEREIRA

Serviço a cargo de GEOSOL-Geologia e Sondagens Ltda.
Equipe Executiva - Chefe do Serviço: J. H. Grossi Sad
Coordenador: A. Lício M. Barbosa
Geologia: Claiton P. Pinto e Ronaldo M. P. da Silva
Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.



DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

DRM-RJ

125/92